



Presidência da República
Casa Civil
Secretaria de Administração
Diretoria de Gestão de Pessoas
Coordenação – Geral de Documentação e Informação
Coordenação de Biblioteca



BIBLIOTECA DA

PRESIDÊNCIA

DA REPÚBLICA

07 DE NOVEMBRO
PALÁCIO MUNICIPAL
CARACAS — VENEZUELA
DISCURSO AO RECEBER AS CHAVES
SIMBÓLICAS DA CIDADE

Senhoras e Senhores:

É com especial agrado que recebo a distinção de Hóspede de Honra de Caracas, desta heróica cidade de Santiago de León de Los Caracas, uma das mais antigas capitais do Continente.

Na memória de todos nós latino-americanos, Caracas está presente como o cenário do gesto iniciador do longo e audaz processo das nossas independências, e é por todos nós admirada como o berço do libertador Simon Bolívar.

Com igual emoção recebo as chaves desta bela cidade.

Sou-lhe muito grato, Senhora Adela de Calvani, pelas generosas palavras com que me saudou. Particular satisfação encontro também em que os atos com que me honra o ilustre Conselho Municipal do Distrito Federal da Venezuela ocorram neste recinto.

Além da oportunidade de visitar um dos marcos arquitetônicos mais expressivos de Caracas, a vinda a esta Casa trouxe-me bem perto, em evocação, daquele gesto de independência latino-americana a que aludi há pouco. Foi nas imediações deste prédio que, a 19 de abril de 1810, o Cabildo de Caracas, de cujo espírito de luta este ilustre Conselho é herdeiro, fez saber ao mundo que uma nova nacionalidade surgia na América Latina.

Mas Caracas não é só história. A antiga «Cidade dos Telhados Vermelhos» cresceu em harmonia com o passar dos tempos, e hoje é uma das metrópoles mais dinâmicas e modernas das Américas.

A capacidade de estar sempre na primeira linha da época que passa, aberta a todo tipo de idéias, parece-me a principal característica de Caracas. Graças a isso esta cidade tem podido atuar como um crisol de idéias no Continente. Graças também ao espírito generoso e hospitaleiro de sua população, Caracas tem sabido ser lar e refúgio para estrangeiros de todas as procedências.

Para o Brasil, hoje, Caracas é antes de mais nada o coração e a cabeça trepidante desta Venezuela, à qual nos ligam com vigor a história e a geografia.

Vizinhos sem problemas entre nós — e certamente nunca os teremos — a mútua descoberta das nossas grandes cidades é outro dos tantos estímulos ao bom entendimento entre os nossos dois povos.

Nenhum brasileiro pode hoje ignorar Caracas como um dos principais centros da política, da economia e da cultura da América do Sul. E só podemos regozijar-nos com isso.

Minha visita a Caracas é prova adicional de como os nossos dois povos vão-se dando conta das vastas pos-

sibilidades de cooperação. A acolhida cordial e honrosa que me dispensou este ilustre Conselho Municipal testemunha o trabalho diário de convivência e compreensão de nossos homens de Estado, no sentido de fortalecer e fazer frutificar o descobrimento de tantos pontos de união e entendimento mútuos.

Como brasileiro, e como Hóspede de Honra de Caracas, alegro-me duplamente com esses fatos.

Muito obrigado.